



ISSN 2674-8169

CÂNCER DE CABEÇA, BOCA E PESCOÇO: RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Bruno Reis da Silva¹, Francisco Ronner Andrade da Silva², Patrícia Lopes Oliveira³, Leonardo Martins de Araujo⁴, Welton Gibson Dias Alencar⁵, Erik Lafitt Tavares Monteiro⁶, Ana Paula Oliveira da Silva⁷, Márcia de Oliveira Belém⁸, Eryson Ramon Oliveira da Silva⁹, Vitória Barreto da Silva¹⁰, Lauradella Geraldine Sousa Nóbrega¹¹, Deivid Santos Bomfim¹².



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p2759-2769>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 27 de Setembro de 2024.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

O câncer de cabeça, cavidade oral e pescoço estão entre os dez tipos de neoplasias mais frequentes na população brasileira, sendo que a maioria dos casos são detectados em fases avançadas, possuindo um prognóstico ruim, segundo o Instituto Nacional do Câncer. Estudos mostram que é um problema de saúde pública no Brasil e em outros países e que o tempo transcorrido entre a fase inicial e avançado é longo, pois a evolução costuma ser lenta na maioria dos casos. Este estudo teve como objetivo descrever sobre a abordagem multiprofissional no tratamento do câncer de cabeça, boca e pescoço. Como percurso metodológico, tratou-se de uma pesquisa descritiva, do tipo narrativa, com abordagem de revisão integrativa da literatura. O levantamento dos estudos foi realizado utilizando as bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico. Para isso foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECs) a saber: “câncer”, “câncer de boca”, “câncer de cabeça e pescoço”, “multiprofissional”. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”. No presente estudo foram incluídos 11 artigos, dos quais 03 estavam no idioma inglês e 08 em português, cujas pesquisas foram publicadas entre os anos de 2016 e 2023, percebendo um maior número de publicações nos seguintes anos: 2021, 2022 (ambos com 18,18%, n = 8) em seguida temos os anos 2016, 2016 (ambos com 9,09% n = 3). O cuidado do paciente com câncer de cabeça, boca e pescoço de forma multiprofissional tem como primícias: melhora do estado nutricional, físico e emocional. O paciente com diagnóstico oncológico e em fase de tratamento é atravessado por mudanças significativas em diversos contextos da sua vida, diante disso, percebe-se a necessidade de um suporte da equipe multiprofissional de saúde, de modo que possibilite assistência de cuidados frente ao impacto das transformações ocorridas e vise proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer. Câncer de boca. Câncer de cabeça e pescoço. Multiprofissional.

HEAD, MOUTH AND NECK CANCER: SCREENING, DIAGNOSIS AND TREATMENT IN MULTIDISCIPLINARY HEALTH PRACTICE

ABSTRACT

Head, oral cavity and neck cancer are among the ten most frequent types of neoplasms in the Brazilian population, and most cases are detected in advanced stages, with a poor prognosis, according to the National Cancer Institute. Studies show that it is a public health problem in Brazil and other countries and that the time elapsed between the initial and advanced stages is long, since the evolution is usually slow in most cases. This study aimed to describe the multidisciplinary approach in the treatment of head, mouth and neck cancer. As a methodological approach, this was a descriptive, narrative research, with an integrative literature review approach. The survey of studies was carried out using the electronic databases: Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar. For this, the following Health Sciences Descriptors (DECs) were used, namely: “cancer”, “mouth cancer”, “head and neck cancer”, “multidisciplinary”. The Boolean operators “AND” and “OR” were used. This study included 11 articles, 3 of which were in English and 8 in Portuguese, whose research was published between 2016 and 2023, with a greater number of publications in the following years: 2021, 2022 (both with 18.18%, n = 8), followed by the years 2016, 2016 (both with 9.09% n = 3). The multidisciplinary care of patients with head, mouth, and neck cancer has as its main objectives: improving nutritional, physical, and emotional status. Patients diagnosed with cancer and undergoing treatment are going through significant changes in different contexts of their lives. Therefore, there is a need for support from the multidisciplinary health team, so that care assistance can be provided in the face of the impact of the transformations that have occurred and aim to provide patients with a better quality of life.

Keywords: Cancer. Mouth cancer. Head and neck cancer. Multidisciplinary.

Instituição afiliada – ¹Médico pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Especialista em Pediatria pelo IBCmed (Faculdade JK). ²Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI) e Docente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) - Cajazeiras/PB. ³Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Mestre em Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde (UFRN). ⁴Licenciado em Biologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Mestre em Ciências Biológicas (UFPE). ⁵Graduando em Odontologia pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). ⁶Enfermeira pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Saúde da Família (FMJ). ⁷Cirurgião-Dentista pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Médico pelo Centro Universitário Santa Maria (UniFSM), Médico Residente em Cirurgia Geral pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Mestrando em Tecnologias em Saúde pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). ⁸Médica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestre em Ensino na Saúde (UECE). ⁹Fisioterapeuta pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC), Especialista em Saúde da Família (UECE). ¹⁰Graduando em Odontologia pela faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). ¹¹Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestranda em Saúde da Família (UFPB). ¹²Médico pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIFTC).

Autor correspondente: Francisco Ronner Andrade da Silva. ronner_andrade@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O câncer remete a um conjunto de doenças degenerativas crônicas com crescimento celular desordenado que pode se espalhar para outras partes do corpo (BRITO *et al.*, 2018). Esse é um importante problema de saúde pública em todo o mundo com uma incidência anual em torno de 18 milhões de doentes e que gera cerca de 9 milhões de mortes por ano (WHO, 2019).

O câncer de cabeça, boca e pescoço é classificado de acordo com sítios de acometimento que compreendem, e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). O câncer de orofaringe é classificado e descrito separadamente (ELNAGGAR *et al.*, 2017).

Não há consenso sobre as definições deste tipo de câncer na literatura e vários termos são usados. Isso se torna mais crítico com a terminologia de “câncer de cabeça e pescoço”, que também compreende outros sítios da região fronteira à cavidade bucal. A análise quantitativa da doença depende de definições claras e uniformes e isso é fundamental para a epidemiologia do câncer, incluindo definições de topografia (local), morfologia (histopatologia) e comportamento do tumor (CONWAY; PURKAYASTHA; CHESTNUTT, 2018).

O tipo histológico mais comum é o carcinoma espinocelular ou carcinoma de escamocelular (CEC) ou epidermoide. O carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço com acometimento de sítios anatômicos do trato aerodigestivo superior representa a terceira causa mais comum de óbito por câncer no mundo. Este corresponde à faixa de 90 a 95% de todos os cânceres dessa região, representando também o tumor mais comum na região da cabeça e pescoço (BRITO *et al.*, 2018).

O aumento recente da incidência do câncer de cabeça, boca e pescoço enfatiza a necessidade de priorizar o desenvolvimento de estratégias multiprofissionais de abordagem para controle e/ou prevenção desse tipo de câncer, e serviços de tratamento para aqueles indivíduos diagnosticados (CONWAY; PURKAYASTHA; CHESTNUTT, 2018).

As análises de períodos mais longos fornecem tendências mais precisas, incluindo maneiras de monitorar a eficácia das políticas estabelecidas para o controle da doença e de marcar as prioridades (COSETTI-OLIVERA *et al.*, 2020). Dada a dinâmica complexa dos fatores de risco subjacentes, as descrições globais dos padrões e tendências

internacionais do câncer de cabeça, boca e pescoço são informativas no fornecimento de conhecimento sobre os padrões epidemiológicos em mudança e a prevenção potencial desses tumores (SATGUNASEELAN *et al.*, 2020).

Quando analisada por estratos, Cunha; Prass; Hugo (2020) descrevem que a tendência das taxas de mortalidade por câncer de cabeça, boca e pescoço no Brasil pode variar de maneira significativa. A identificação e o monitoramento destes aspectos de maneira desagregada permitem compreender de forma mais fidedigna a dinâmica da doença para cada localidade. A observação das condições de saúde em um país com características tão díspares não deve ser generalizada, ou seja, é necessário ater-se a características de subgrupos para garantir a base epidemiológica para um planejamento de ações multiprofissionais visando a equidade, sendo esta necessária ao monitoramento da doença no Brasil.

Por todos esses fatores, tendo em vista a importância particularmente, o presente estudo foi realizado com base na seguinte questão norteadora: Qual a importância da abordagem multiprofissional junto ao paciente oncológico portador câncer de cabeça, boca e pescoço?

Este estudo teve como objetivo descrever sobre a abordagem multiprofissional no tratamento do câncer de cabeça, boca e pescoço, através de uma pesquisa descritiva, do tipo narrativa, com abordagem de revisão integrativa da literatura.

A elaboração desta pesquisa justifica-se por ela se propor a elucidar dúvidas e promover uma melhor compreensão acerca dos fatores que determinam e condicionam a qualidade do atendimento multiprofissional ao paciente oncológico. Os dados, informações e reflexões aqui apresentados servirão para preencher lacunas sobre a problemática levantada, bem como para subsidiar a elaboração de ações e estratégias de promoção de saúde para esse público.

METODOLOGIA

O estudo realizado foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa da literatura, que para a formulação da mesma é necessário a escolha de um objetivo específico, uma pergunta de pesquisa, levantar uma hipótese e durante a busca e reunir pesquisas relevantes dentro do contexto dos critérios de exclusão e inclusão já escolhidos anteriormente seguindo as instruções de Mendes; Silveira e Galvão (2008).

Nessa perspectiva a revisão teve como pergunta norteadora: Qual a importância da abordagem multiprofissional junto ao paciente oncológico portador câncer de cabeça, boca e pescoço?

Seguiu-se as seguintes etapas: escolha do tema, levantamento da questão norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, avaliação dos estudos que foram incluídos na pesquisa, interpretação dos resultados e elaboração da revisão integrativa.

A coleta de dados foi realizada em março e abril de “2024”, através de uma busca de artigos nas bases de dados online como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Google Acadêmico*.

A Pesquisa de revisão integrativa foi realizada utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECs): “câncer”, “câncer de boca”, “câncer de cabeça e pescoço”, “multiprofissional”, usando o operador booleano “AND” e “OR”, visto que dessa forma o acesso aos materiais que disponibilizavam de contribuições direcionadas ao conteúdo foi mais fundamentado.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos gratuitos, dissertações, materiais disponibilizados na íntegra que abordassem informações pertinentes ao objetivo da pesquisa, com recorte temporal de dez anos (2013 a 2023), nos idiomas inglês e português.

Os critérios de exclusão foram estudos/artigos publicados fora da temporalidade do recorte temporal, matérias em idiomas diferentes do português e inglês.

A coleta de dados foi realizada de acordo com a leitura dos artigos e materiais encontrados na pesquisa, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão do presente estudo.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva tendo assim a possibilidade de visualizar e discorrer sobre os dados obtidos.

RESULTADOS

No presente estudo foram incluídos 11 artigos, dos quais 03 estavam no idioma inglês e 08 em português, cujas pesquisas foram publicadas entre os anos de 2016 e 2023, percebendo um maior número de publicações nos seguintes anos: 2021, 2022 (ambos com 18,18%, n=8) em seguida temos os anos 2016, 2016 (ambos com 9,09%

n=3). Uma descrição detalhada dos trabalhos selecionados apresentando ano de publicação, autor e título do trabalho pode ser observado no quadro 01.

Quadro 1. Distribuição das publicações incluídas na revisão integrativa

AUTORES	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO
MAURI <i>et al.</i>	A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica.	2021
ROCHA <i>et al.</i>	A importância do preparo da cavidade bucal antes e durante o tratamento oncológico	2021
SILVA <i>et al.</i>	Eficácia da laserterapia no tratamento da mucosite oral em pacientes com cec de língua: relato de caso.	2022
SANTANA <i>et al.</i>	A importância do conhecimento dos fatores de risco e do diagnóstico precoce na prevenção do desenvolvimento do câncer bucal: uma revisão de literatura.	2021
LEITE <i>et al.</i>	The influence of tobacco and alcohol in oral cancer: literature review.	2021
LE CAMPION <i>et al.</i>	Caracterização do atraso no diagnóstico do câncer de cabeça, boca, pescoço e orofaringe em dois centros de referência.	2016
PILLAY <i>et al.</i>	The impact of multidisciplinary team meetings on patient assessment, management and outcomes in oncology settings: A systematic review of the literature.	2016

KELLER <i>et al.</i>	Chand M. The multidisciplinary management of rectal cancer.	2022
----------------------	---	------

Fonte: Os autores (2024)

O cuidado do paciente com câncer de cabeça, boca e pescoço de forma multiprofissional tem como primícias: melhora do estado nutricional, físico e emocional. O paciente com diagnóstico oncológico e em fase de tratamento é atravessado por mudanças significativas em diversos contextos da sua vida, diante disso, percebe-se a necessidade de um suporte da equipe multiprofissional de saúde, de modo que possibilite assistência de cuidados frente ao impacto das transformações ocorridas e vise proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida.

O tratamento do câncer tem como objetivo principal prolongar a sobrevida dos pacientes e preservar sua qualidade de vida. A equipe multiprofissional de saúde, desempenham um papel crucial, na prevenção e proteção da saúde desses indivíduos, oferecendo cuidados tanto para pacientes internados quanto para aqueles que não estão hospitalizados. Suas responsabilidades abrangem desde orientações sobre hábitos adequados de higiene até recomendações de tratamento para reduzir ou eliminar possíveis focos de infecção, visando ao bem-estar geral do paciente. Em muitos casos, os efeitos colaterais da radiação ionizante nos tecidos podem ser experimentados pelos pacientes, o que destaca a importância do acompanhamento do estado do paciente antes, durante e após o tratamento do tumor. Esse acompanhamento é essencial para lidar com os potenciais efeitos adversos e garantir a melhor evolução possível (MAURI *et al.*, 2021; ROCHA *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2022).

Santana *et al.* (2021) enfatizam que no câncer de cabeça, boca e pescoço, a atuação da equipe multiprofissional de saúde é a melhor forma de prevenção deste tipo de câncer, pois contribuem com estratégias de diminuição dos fatores de riscos, com o êxito de prognóstico baseado na detecção precoce, a partir do conhecimento e diagnóstico das lesões potencialmente malignas nesse processo.

Para Leite *et al.* (2021) a redução das internações por neoplasia malignas de cabeça, boca e pescoço no Brasil, é um objetivo crucial para melhorar a saúde da população e reduzir o ônus do câncer no sistema de saúde. Para alcançar esse objetivo, é necessário adotar uma abordagem abrangente sobre esse problema, que inclua equipes multiprofissionais de saúde, com medidas de prevenção, diagnóstico precoce,



tratamento eficaz e promoção de saúde. Uma estratégia fundamental para reduzir as internações por neoplasia maligna nessa área é focar na prevenção primária, desencorajando hábitos de vida prejudiciais, como o tabagismo e o consumo excessivo de álcool. Uma das abordagens mais importantes pela equipe multidisciplinar são os programas de educação em saúde e campanhas de conscientização sobre a problemática, que podem ajudar a informar a população sobre os riscos desses comportamentos e incentivar a adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Le Champion *et al.* (2016) nos falam que todos os profissionais da equipe multiprofissional de saúde, exercem um importante papel no diagnóstico precoce e tratamento do câncer de cabeça, boca e pescoço, devendo os mesmos serem capacitados para a identificação das primeiras lesões, e, não só identificar como também instruir os pacientes ao autoexame, bem como, contribuir com esclarecimentos mais pertinentes a equipe de saúde pertencente sobre o problema. Vários fatores podem influenciar a qualidade na assistência aos pacientes com câncer, tais como: agilidade no atendimento, disponibilidade de recursos e de profissionais, entretanto, nada é mais importante que o diagnóstico precoce.

Apesar dos avanços nos estudos sobre os métodos de tratamento do câncer de cabeça, boca e pescoço, as taxas de mortalidade e efeitos adversos ainda são elevadas. É de extrema importância que o tratamento seja realizado com equipe multiprofissional e individualizada, com profissionais aptos e especializados nesse perfil de pacientes. Isso visa maior eficácia do tratamento (PILLAY *et al.*, 2016; KELER *et al.*, 2020).

Faria *et al.* (2022) nos dizem que as neoplasias malignas de cabeça, boca e pescoço representam um desafio significativo para os profissionais da equipe multiprofissional de saúde, com impactos que vão desde questões médicas até aspectos sociais e emocionais. O entendimento aprofundado de todos os profissionais da equipe de saúde sobre essas neoplasias é crucial devido à sua prevalência, complexidade e potencial letalidade.

Os cuidados em oncologia geralmente se concentram em fornecer suporte vital, gerenciar sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente, mas não são, em si, métodos curativos para o câncer. A cura ou controle do câncer é mais frequentemente alcançada por meio de tratamentos específicos, como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapias-alvo e imunoterapia. Para traçar planos de cuidados mais

efetivos e condizentes em pacientes oncológicos, como os pacientes com câncer de cabeça, boca e pescoço como cita Martelletti *et al.*, (2019), é importante a equipe multiprofissional de saúde fazer uma avaliação completa do estado de saúde do paciente, levando em conta fatores físicos, emocionais e sociais e adaptar o plano de cuidados de acordo com o tipo específico de câncer, estágio da doença, comorbidades e preferências do paciente.

De acordo com Ribeiro *et al.* (2021), um atendimento de qualidade em paciente oncológico só é possível com uma equipe qualificada e confiante. Deste modo, a educação continuada desempenha um papel fundamental na atenuação de deficiências formativas, permitindo que equipes multidisciplinares se especializem e atualizem constantemente. Isso não apenas melhora a qualidade dos serviços prestados ao paciente com câncer, mas também fortalece a capacidade da equipe em lidar com demandas complexas, garantindo um atendimento mais eficaz e compassivo. O câncer de cabeça, boca e pescoço por se tratar de uma doença complexa, considera-se a importância da oferta de uma assistência que unifique os cuidados integrais durante esse processo. O cuidado ao paciente por meio de uma equipe multiprofissional qualificada, favorece o resultado direcionado do tratamento e reduz a probabilidade de casos em que ocorra metástases, recidivas ou tumores secundários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de cabeça, boca e pescoço está entre os dez tipos de neoplasias mais frequentes na população brasileira, sendo que a maioria dos casos são detectados em fases avançadas, possuem um prognóstico ruim, segundo o Instituto Nacional do Câncer. Trata-se de um problema de saúde pública no Brasil e em outros países e o tempo transcorrido entre a fase inicial e avançado é longo, pois a evolução costuma ser lenta na maioria dos casos

O tratamento do câncer de cabeça, boca e pescoço exige foco não somente na cura, mas também uma atenção voltada para a qualidade de vida do paciente, com o objetivo de amenizar possíveis sintomas e efeitos adversos, considerando toda a jornada, desde o diagnóstico até a reabilitação. Por isso, é fundamental a atuação da equipe multiprofissional trazendo em uma visão global sobre o paciente. Trata-se de um grupo composto por profissionais de diversas especialidades para acompanhar, tratar,



apoiar e responder quaisquer dúvidas que o paciente tiver durante e após o tratamento.

A equipe multiprofissional na oncologia conta com a atuação integrada de diferentes profissionais para tratar o câncer de cabeça, boca e pescoço da forma mais eficiente e com atenção ao quadro de saúde do paciente.

Os estudos incluídos na pesquisa apontam que com a adoção desse modelo de multiprofissionalidade, houve uma melhora acentuada na qualidade de vida do paciente com câncer de cabeça, boca e pescoço e redução de efeitos adversos dos tratamentos.

REFERÊNCIAS

- BRITO, R. T. et al. Profile of patients and factors related to the clinical staging of oral squamous cell carcinoma. **Revista de Salud Pública** (Bogota), v. 20, n. 2, p. 221- 225, 2018.
- CONWAY, D. I.; PURKAYASTHA, M.; CHESTNUTT, I. G. The changing epidemiology of oral cancer: Definitions, trends, and risk factors. **British Dental Journal**, v. 225, n. 9, p. 867-873, 2018.
- CUNHA, A. R.; PRASS, T. S.; HUGO, F. N. Mortality from oral and oropharyngeal cancer in Brazil, between 2000 and 2013: Trends by sociodemographic strata. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 8, p. 3075-3086, 2020.
- EL-NAGGAR, A. K.; CHAN, J. K. C.; GRANDIS, J. R.; TAKATA, T., SLOOTWEG, P. J. Odontogenic and maxillofacial bone tumours. In: _____. (org.). **WHO Classification of Head and Neck Tumours**. 4ª ed. WHO: v. 9, 2017
- KELLER, D.S.; BERHO, M.; PEREZ, R.O.; WEXNER, S.D. Chand M. The multidisciplinary management of rectal cancer. **Nat Rev Gastroenterol Hepatol**.17(7):414–29, 2020.
- LEITE, R. B. et al. The influence of tobacco and alcohol in oral cancer: literature review. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 57, p. e2142021, 2021.
- LE CAMPION, A.C.O.V. et al. Caracterização do atraso no diagnóstico do câncer de boca e orofaringe em dois centros de referência. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, p. 178-184, 2016.
- LINS, L-S. et al. Socio-demographic characteristics are related to the advanced clinical stage of oral cancer. **Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal**, v. 24, n. 6, p. e759–e763, 2019.
- MAURI, A.P. da S.; M.R. do VALE.; M. C. S., RIOS, P. A. G. S., & SEROLI W. A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. **E-Acadêmica**, 2(3), e102342-e102342, 2021.



MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PILLAY, B.; WOOTTEN, A.C.; CROWE, H.; CORCORAN, N.; TRAN, B.; BOWDEN, P. et al. The impact of multidisciplinary team meetings on patient assessment, management and outcomes in oncology settings: A systematic review of the literature. **Cancer Treat Rev.** 42:56–72, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305737215002248>. Acesso em: 18 maio de 2024.

ROCHA, A.F.L.; ORRICO, S.R.P.; & MASSUCATO, E.M.S. A importância do preparo da cavidade bucal antes e durante o tratamento oncológico: The importance of preparing the oral cavity before and during cancer treatment. **Ulakes Journal of Medicine**, 1(3), 167-175, 2021.

SATGUNASEELAN, L. et al. The incidence of squamous cell carcinoma of the oral tongue is rising in young non-smoking women: An international multi-institutional analysis. **Oral Oncology**, v. 110, s/n., p. 104875, 2020.

WHO. Globocan 2019: **International Agency for Research on Cancer (IARC)**. 2019, v. 876, p. 4, 2019. Disponível em: http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_cancer.aspx. Acesso em: 30 nov. 2023.